



Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6776 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Tia Ciata, a grande mãe do samba*, escrita por Nei Lopes e ilustrada por Rui de Oliveira, traça um panorama da cultura afro-brasileira no Rio de Janeiro do início do século XX. Por meio de uma conversa ficcional entre Boneca, uma suposta amiga íntima de Tia Ciata, e o narrador, são elencadas as biografias de Tia Ciata e de outras personalidades influentes da época. Há, assim, breves retratos biográficos de Henrique Assumano Mina do Brasil, Bamboxê Obitikô, João Alabá, Getúlio Marinho, Heitor dos Prazeres, Hilário Jovino, Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Anacleto de Medeiros, Plácida dos Santos, Paulo da Portela, Sinhô e Ismael Silva. Ainda que centrada sobre o cenário carioca, a narrativa não deixa de contextualizar as biografias com notas sobre o contexto histórico do período. Ao apresentar os líderes religiosos, por exemplo, a obra trata brevemente dos terreiros religiosos e do sincretismo como uma estratégia de disfarçar o culto a divindades africanas. O mesmo acontece quando introduz os músicos Getúlio Marinho e Heitor dos Prazeres e aproveita para explicar a origem dos ranchos carnavalescos. A casa de Tia Ciata, assim como as festas que promovia, é apresentada como um epicentro cultural pelo qual passavam artistas diversos - compositores, instrumentistas e dançarinos pioneiros do samba -, servindo como berço para inovações e a popularização de expressões artísticas que, até então, eram marginalizadas. O texto descreve as raízes africanas dessas manifestações culturais que hoje fazem parte da cultura brasileira, destacando a tolerância e a riqueza dessas expressões. Tudo isso é vazado em uma linguagem simples, próxima do registro coloquial, que torna o livro bastante acessível para leitores iniciantes, a despeito de não apresentar uma elaboração literária relevante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	1-58

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O *Caderno de Sugestões do Educador Mediador* foi elaborado por Felipe Gonçalves Figueira, professor do DEBASI/INES. Dirigido à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e alinhado à BNCC, o material detalha a composição da obra e destaca a importância das questões abordadas para uma reflexão sobre as questões sociais contemporâneas, como racismo e desigualdade. Também inclui um bom suporte teórico e metodológico quanto à leitura literária nas escolas e nas bibliotecas. Para a mediação pedagógica, são apresentadas várias sugestões de atividades que contribuem para uma exploração adequada da obra, ainda que algumas delas sejam limitadas em seu escopo enquanto propostas de letramento literário. Entre essas atividades, destacam-se positivamente a exploração da capa do livro para debater questões culturais e de preconceito e o "Projeto griôs", que aborda a ética da tradição oral africana, estimulando a expressão e a valorização da cultura afro-brasileira. Já as atividades como elaboração de resumos e passeio virtual pela "Pequena África" apresentam menor relevância por enfatizar o caráter documental e uma perspectiva localista, respectivamente.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; e) regionais; e f) de gênero. Isso é demonstrado ao retratar a cena cultural carioca da época, destacando a heterogeneidade de sujeitos que compuseram o circuito artístico articulado em torno de Tia Ciata. Nesse ambiente, figuras como Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha e Heitor dos Prazeres, entre outras, compõem um mosaico social que evidencia a densidade estética e política daquele período, o que marca também a configuração do Samba carioca (OL, p. 6– 46). Além disso, a obra enfatiza o valor desses encontros, que tensionavam e, em certa medida, desafiavam as fronteiras sociais vigentes, conforme se pode observar no excerto a seguir sobre Tia Ciata: "Com ela, iniciou-se um tempo em que as fronteiras entre a cultura dos ex-escravizados e a dos antigos padrões passavam a ser menos rígidas. E isso apesar do preconceito da época, estimulado inclusive pelos primeiros governos da República, que sonhavam com um país cada vez mais parecido com os da Europa" (OL, p. 12). Na questão histórica tem-se o surgimento da "Cidade Nova" (OL, p. 8) e formação da "Pequena África" (OL, p. 24). Já na questão regional e de gênero, respectivamente, tem-se os "festejos de origem portuguesa" que na Penha foram "tomada[s] pelo povo negro e toda a gente dos subúrbios" (OL, p. 32) e a obra eleva figuras femininas a papéis de protagonismo e liderança. Tia Ciata é a "grande mãe do samba", uma mulher empreendedora, religiosa e socialmente influente (OL, p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	23
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 32
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6- p. 46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	24
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	8
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	24
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	12
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	12

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra pode ser classificada no gênero literário majoritário novela pela extensão da narrativa, embora não cumpra adequadamente outros elementos que definem o gênero, como construção de uma trama e desenvolvimento das personagens. A leitura revela uma composição híbrida que transita entre a crônica, o ensaio e a biografia com forte predominância do aspecto descritivo (OL, p. 6- 46). O diálogo estabelecido entre o narrador e a personagem Boneca, que supostamente responde pela classificação de novela, desempenha uma função secundária no desenvolvimento da obra, conforme se pode observar no trecho a seguir sobre o espaço físico: “A cidade, então, era um aglomerado de ruas estreitas e mal iluminadas, por onde as pessoas circulavam a pé, às vezes a cavalo, ou conduzidas em meios de transporte bem diferentes dos de hoje, como bondes e tálburis” (OL, p. 8). As descrições também estão no momento que se apresenta os textos biográficos, por exemplo, como a seguinte parte do texto: “Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, foi um grande saxofonista, flautista, compositor e arranjador nascido e falecido na cidade do Rio de Janeiro” (OL, p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6 - 46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 8

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada que é o 2º segmento da EJA - Anos finais, pois é estruturada por descrições e informações de fatos históricos, o que permite assimilar as informações com certa facilidade (OL, p. 6– p. 46). O registro de linguagem é acessível, com linguagem informal que remete à oralidade, conforme pode ser observado no trecho a seguir: “Aliás, foi essa visão aberta sobre as coisas novas que a levaram a dar 'uma voltinha', como dizia, no automóvel do grande jornalista e abolicionista José do Patrocínio, dono de um dos primeiros carros de passeio vistos na cidade” (OL, p. 11). Além disso, aborda temas complexos e maduros sobre a formação cultural brasileira e a luta contra o preconceito, o que a torna relevante e com possibilidades de engajar leitores adultos. Um exemplo é a abordagem do sincretismo religioso e suas implicações históricas (OL, p. 19-20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6– p. 46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.11

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita das relações étnico-raciais, pois articula de modo explícito elementos históricos, culturais e sociais vinculados às experiências afro-brasileiras, no caso, o entorno da figura de Tia Ciata (OL, p. 6 – p. 46). A persoagem é apresentada como relevante na organização comunitária, na circulação de saberes religiosos de matriz africana e na constituição de redes de solidariedade que atravessavam as fronteiras sociais e raciais, incluindo a aceitação de elementos da culinária e cultura de origem africana, conforme se pode observar no excerto a seguir: “Com ela, iniciou-se um tempo em que as fronteiras entre a cultura dos ex-escravizados e a dos antigos patrões passavam a ser menos rígidas. E isso apesar do preconceito da época, estimulado inclusive pelos primeiros governos da República, que sonhavam com um país cada vez mais parecido com os da Europa. Esse amaciamento da intolerância facilitou a aceitação, por exemplo, da capoeira, da religiosidade africana, da culinária, do Carnaval de rua e principalmente do samba” (OL, p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.12
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6-p.46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	11

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto. Em parte, isso se deve à sua natureza híbrida, que combina elementos históricos e biográficos com uma voz narrativa ficcional, como é o caso da personagem "Boneca" (OL, p. 6). A forma como a história do samba e de figuras icônicas é contada, por meio de diálogos e reminiscências, permite múltiplas camadas de sentido sobre resistência, herança cultural e a própria natureza da historiografia e da oralidade. Além disso, a interrelação entre o texto verbal e as ilustrações potencializa essa polissemia (OL, p. 7, 9, 13), oferecendo diferentes caminhos para a compreensão e a resignificação da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	7
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	7
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	13
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, ainda que não apresente elaboração estética relevante por força de seu caráter informativo e documental. A mistura de biografia, história e literatura, no entanto, pode propiciar novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Um exemplo é a construção da personagem Boneca, que é testemunha da história e da memória do samba carioca e da atuação de Tia Ciata. Tal personagem promove a representação da sabedoria dos mais velhos e também da oralidade como fonte de saber a ser considerada, conforme é apresentada no trecho: “era uma senhora muito idosa. Muito mesmo! Tanto que seu nome era Emerenciana, que hoje não se vê nem se ouve mais. E só por aí já dava para imaginar o quanto tinha vivido. Mas não aparentava” (OL, p. 6). Esse aspecto fica ainda mais evidente na própria fala da personagem: “— *Do velho é que nasce o novo!* — ela costumava dizer, completando com esta espécie de provérbio: — *Cada velho que morre é uma biblioteca que se incendeia*” (OL, p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	15
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	14
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	17

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A combinação entre a narrativa ficcional, as descrições detalhadas, os elementos biográficos e os recursos imagéticos estimula uma leitura ativa e participativa na construção de sentidos, uma vez que exige do leitor a articulação de informações e interpretações. Essa interação entre diferentes linguagens possibilita ao leitor preencher lacunas, estabelecer relações e elaborar sua própria interpretação. Um exemplo desse processo ocorre na parte da obra em que se apresenta uma ilustração de Hilário Jovino, seguida da fala da personagem Boneca, detentora da memória, e, posteriormente, da biografia do artista (p. 25-27). Outro momento em que esse mesmo movimento interpretativo se repete, embora em ordem distinta, é aquele referente a Pixinguinha, em que a biografia antecede a imagem e, em seguida, surgem as falas do narrador e da personagem Boneca (p. 31-33). Desse modo, a obra engaja o leitor em um processo interpretativo dinâmico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.31-33
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	30
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	6
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.25-27

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra utiliza alguns recursos expressivos vinculados à enunciação literária, especialmente na construção da personagem que dialoga com o narrador e na articulação entre descrição e ficcionalização. Contudo, esses procedimentos não se mantêm de forma contínua ao longo do texto, pois trechos de natureza informativa e descritiva assumem predominância em diversas passagens. Isso pode ser observado, por exemplo, na parte em que se aborda os ranchos carnavalescos e o Carnaval: “livros que estudam o Carnaval carioca garantem que o Ameno Resedá mudou o conceito de rancho carnavalesco, e até mesmo de Carnaval. E esse novo conceito evoluiu para chegar ao fenômeno em que se tornaram as escolas de samba, inspiradas no ‘rancho-escola’, que foi o Resedá. E, naturalmente, graças também ao talento dos artistas que dele fizeram parte, que foram, cada um a seu jeito, os verdadeiros reis do samba, como Sinhô e Ismael Silva” (OL, p. 41). Outro exemplo, é a parte que trata do sincretismo, como pode ser visto a seguir: “Boneca me contava que o respeito pelas divindades africanas não impedia os descendentes dos escravizados de cultuar também alguns santos católicos. E isso também vinha da Bahia, com as grandes festas que se faziam, por exemplo, em homenagem a santos como São Jorge (que era cultuado como Oxóssi, na Bahia, e Ogum, no Rio), os gêmeos Cosme e Damião (Ibejis), Santa Bárbara (Iansã) e São Jerônimo (Xangô)” (OL, p. 20). Assim, embora a obra incorpore elementos literários, a enunciação não se configura como plenamente literária, dado que o discurso informativo se mostra recorrente e, por vezes, estrutural ao desenvolvimento do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.41
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.20

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma caracterização da personagem Boneca, cuja identidade é delineada por elementos biográficos, traços de personalidade e por seu modo particular de falar, adequados tanto ao contexto histórico quanto à posição social que ocupa. Essa construção pode ser observada no trecho: “era uma senhora muito idosa. Muito mesmo! Tanto que seu nome era Emerenciana, que hoje não se vê nem se ouve mais. E só por aí já dava para imaginar o quanto tinha vivido. Mas não aparentava” (OL, p. 6). Boneca é apresentada como guardiã de memórias coletivas, pois narra experiências vivenciadas no mesmo tempo histórico que Tia Ciata, como demonstra o excerto: “Contava Boneca que, desde sua infância em Salvador, os africanos e descendentes encontravam, nos terreiros religiosos, segurança e uma estrutura que dava prestígio, principalmente aos líderes. Entre esses chefes, os mais ilustres eram os babalaôs, sacerdotes do culto de Orumilá, divindade do Saber e do Destino, também conhecida como Ifá” (OL, p. 18). Ao final da obra, mantém-se a dúvida sobre sua natureza ontológica, se Boneca é apenas uma personagem ou se representa uma entidade associada ao contexto afrorreligioso. Essa ambiguidade é marcada no trecho: “Na última vez que nos vimos, a querida amiga, apressada, colocou na minha mão uma folha de caderno, dobrada em oito partes, já muito desgastada pelo tempo... E sumiu, para nunca mais aparecer” (OL, p. 46). Revelando afeto, memória e humor, o modo de narrar de Boneca permanece coerente com sua condição situacional e dialetal, articulando-se de forma orgânica à proposta estética e temática da obra. Tal coerência pode ser observada no seguinte trecho: “— Pois é, meu lindo!... Nós duas éramos da Bahia e tínhamos quase a mesma idade. Naquele dia eu tinha ido ao cais, pegar um ar fresco. E vi quando ela desceu do navio da mesma forma que eu, na minha chegada: tímida, assustada, com medo. Mas também não era pra menos” (OL, p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.18
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra rompe expectativas ao fazer da memória, o eixo central do enredo, como se observa no trecho: “A querida amiga Boneca sabia que o progresso era uma necessidade. Mas apreciava as novidades sem menosprezar o passado, porque compreendia a importância das tradições, dos costumes e ensinamentos que passavam de pai para filho e que constituíam o maior patrimônio de todos os povos do mundo” (OL, p. 10). Em vez de adotar uma estrutura linear tradicional, o leitor é conduzido pelas lembranças da personagem Boneca, conforme indica o seguinte excerto: “— Os africanos no Brasil disfarçaram suas divindades como santas e santos católicos pra fugir à repressão. Mas esse procedimento também mostrava como as religiões dos pretos são tolerantes e compreensivas. Para elas, não existe uma religião melhor que a outra: todas são boas quando atendem às necessidades de seu povo. Isto — disse ela — foi o que eu aprendi com minha ialorixá, minha mãe de santo” (OL, p. 21). Além disso, a ambientação rompe com o lugar-comum ao articular oralidade, religiosidade afro-brasileira e crítica social, desafiando o leitor de modo sutil e consistente. Esse movimento pode ser percebido no trecho: “Rancho, na fala dos portugueses, era qualquer grupo de pessoas em movimento. Da mesma forma que bloco é uma aglomeração de pessoas. Aí, na Bahia, nosso povo criou os ranchos pra saírem visitando as casas dos vizinhos na época do Natal, feito um cortejo, uma procissão, cantando e dançando, representando a visita dos reis magos ao menino Jesus recém-nascido” (OL, p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.21
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.10
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.24

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra mobiliza referências estéticas, culturais e éticas que convidam a reflexões sobre identidade, sociedade e memória. A presença das tradições afro-brasileiras, dos terreiros como espaços de refúgio e das trocas que sustentam a vida comunitária, especialmente aquela que se organiza em torno de Tia Ciata, oferece ao leitor uma chave para pensar o país para além das desigualdades. Também revela a possibilidade de coexistência entre sujeitos de posições sociais distintas, como se observa no trecho: “Tem toda a razão a inesquecível Boneca. Como aprendi depois, nessas primeiras duas décadas do século xx na então capital federal, boa parte dos maiores nomes da música brasileira conheceu ou teve alguma coisa a ver com Tia Ciata. Pois ela era uma verdadeira liderança para aquele grupo, e tudo, bem ou mal, começava na sua casa” (OL, p. 33). Ademais, a voz da personagem Boneca recupera experiências coletivas que envolvem cuidado e aprendizado em um Brasil anterior à tecnologia. Desse modo, a obra cumpre um papel formador, ao oferecer densidade cultural, sensibilidade estética e a compreensão de que fronteiras sociais podem ser rompidas em prol de uma convivência mais harmoniosa. Essa dimensão aparece no seguinte excerto: “— Ah, mas os piqueniques! Naquele tempo, para nós, um piquenique valia mais do que três dias de Carnaval. A gente brincava mesmo, de verdade, a valer. Em Paquetá, nos feriados; na Penha, durante os fins de semana de outubro; em agosto, no Outeiro da Glória... No piquenique ninguém ia pra ganhar prêmio, e sim pelo divertimento, pela amizade, pelo companheirismo” (OL, p. 43).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.33
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	´p.43

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa em prosa.

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural, social e étnico-racial da sociedade a partir da trajetória de Tia Ciata e de sua influência no campo artístico e religioso carioca, especialmente no samba e no candomblé, como evidencia o seguinte trecho: “A partir dessa ideia foi que nasceram, também no ambiente de Tia Ciata, as primeiras tentativas de levar para os estúdios de gravações as músicas cantadas nos rituais dos cultos religiosos de matriz africana. E o principal incentivador dessa ideia foi o dançarino, cantor e compositor conhecido como Amor, possivelmente um carinhoso apelido de infância” (OL, p. 21). Além disso, a obra oferece um panorama do contexto sócio-histórico vivido por Tia Ciata, enfatizando as fronteiras sociais, sobretudo aquelas marcadas pela racialidade, como se observa no trecho: “Na casa da Itaúna, Tia Ciata reunia gente de seu vasto círculo de amigos e amigas, composto de músicos, jornalistas, artistas do teatro, do Carnaval e do samba, alguns até mesmo filhos de famílias vizinhas, como foi o grande artista Heitor dos Prazeres” (OL, p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.23
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.21

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda o tema de forma a respeitar e, mais ainda, a celebrar o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade, especialmente as que foram historicamente marginalizadas, em igualdade de condições. A narrativa central do livro é a história de Tia Ciata e da "Pequena África" – um espaço de resistência e efervescência cultural que permitiu a afirmação de identidades e manifestações artísticas afro-brasileiras, como o samba e o carnaval, em um período de forte preconceito e repressão (OL, p. 32) "[...] fazendo-se ouvir o samba ao lado da música dos nossos descobridores". A casa de Tia Ciata foi "um dos berços do samba carioca" (OL, p.12), funcionava como um centro catalisador onde "as fronteiras entre a cultura dos ex-escravizados e a dos antigos patrões passavam a ser menos rígidas", facilitando a aceitação da capoeira, da religiosidade africana e, principalmente, do samba. Isso ilustra o esforço pela participação e reconhecimento cultural de um grupo social que buscava seu espaço e valorização. A descrição dos piqueniques e dos ranchos carnavalescos, do modo como Ameno Resedá (OL, p. 33), revela que esses eventos eram espaços democráticos de encontro, celebração e autoexpressão, onde a diversidade social e cultural podia florescer. O trabalho de Paulo da Portela, como "grande defensor e propagador da cultura negra" que "levou políticos, artistas e intelectuais até os terreiros do samba" (OL, p. 45), evidencia a luta e o sucesso na legitimação do samba e de seus artistas como arte do povo carioca e de todo o Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	32
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	45
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	33

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Ao revisitar a atuação de Tia Ciata e os mecanismos de resistência cultural afro-brasileira, a narrativa estabelece diálogos com debates contemporâneos sobre racismo estrutural, política cultural, intolerância religiosa e reconhecimento das matrizes africanas na constituição da identidade nacional. No que se refere ao círculo de mulheres que exerceram liderança comunitária e religiosa, a obra as apresenta positivamente pela voz da personagem Boneca: “— Essas mulheres eram, em geral, líderes. Algumas eram também lideranças religiosas, as ialorixás, que são as chefes de terreiro. Tinha umas muito famosas, além de Ciata, como a Tia Sadata. Na casa delas, na Gamboa, foi fundado o Rei de Ouros, o primeiro grupo festivo dos baianos no Rio. Outra era a Tia Presciliana, mãe do famoso compositor e pandeirista João da Baiana. A Tia Amélia, que era mãe sabe de quem? Do grande violonista Donga. A Tia Fé, do morro da Mangueira... E a Tia Bebianna, que morava no largo de São Domingos, numa casa que os ranchos visitavam obrigatoriamente para saudar a lapinha” (OL, p. 15). Além disso, a obra também recupera a história do Carnaval carioca, que permanece central na cultura do Rio de Janeiro e continua a despertar o interesse do país e do mundo. Essa dimensão aparece no trecho: “Boneca sabia explicar direitinho o porquê de cada coisa. E tinha uma memória fora do comum. Então me mostrou como os ranchos foram mudando, deixando de ser uma prática religiosa para se transformar em algo assim, como uma peça de teatro, um espetáculo ambulante. Dizia ela que, no Rio, esse movimento começou no Natal e depois passou para o Carnaval” (OL, p. 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.26
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional ao ampliar o repertório do leitor sobre práticas culturais, religiosas e comunitárias afro-brasileiras, evidenciando modos de vida que compõem a pluralidade do país, mas que são frequentemente invisibilizados pelo discurso hegemônico. Esse aspecto pode ser observado no trecho: “Os livros que estudam o Carnaval carioca garantem que o Ameno Resedá mudou o conceito de rancho carnavalesco, e até mesmo de Carnaval. E esse novo conceito evoluiu para chegar ao fenômeno em que se tornaram as escolas de samba, inspiradas no ‘rancho-escola’, que foi o Resedá. E, naturalmente, graças também ao talento dos artistas que dele fizeram parte, que foram, cada um a seu jeito, os verdadeiros reis do samba, como Sinhô e Ismael Silva” (OL, p. 41). Além disso, ao apresentar diferentes personalidades do contexto artístico carioca e o papel desempenhado por essas figuras na história do samba, a obra promove o encontro, em um mesmo texto, de distintas experiências sociais. Isso se evidencia no trecho: “Como disse, Boneca sabia mesmo explicar direitinho o porquê de cada coisa. Assim, depois de me mostrar a importância dos ranchos, me contou como, em apenas duas décadas, no início do século XX, a grande árvore da música popular deu frutos deliciosos e nutritivos, de muito sabor, que permanecem na nossa memória coletiva. — Tudo começou com uma mulher. Pedindo licença pra passar com o rancho Rosa de Ouro. Vamos abrir alas para Chiquinha Gonzaga? Bonita não pede. Manda!” (OL, p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.41
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.28

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove uma experiência de leitura significativa, expandindo as referências culturais e éticas dos leitores podendo assim mobilizar o interesse de diferentes leitores, especialmente os alunos do 2º segmento da EJA. A abordagem oral e memorialística da narrativa, que alterna a voz do autor com a da fictícia Dona Boneca, uma idosa que compartilha suas memórias e sabedoria, possibilita um mergulho nas tradições afro-brasileiras, com destaque para o samba e o carnaval (OL, p. 26). A afirmação de Boneca sobre a Praça Onze ser “uma África em miniatura” (OL, p. 23), e sua visão progressista sobre a liberdade na dança, questionando a ideia de que “mulher só tem que dançar com homem e homem só pode dançar com mulher” (OL, p. 38), oferecem uma perspectiva ética sobre a diversidade e a inclusão. Assim, a obra não apenas informa, mas engaja o leitor em uma jornada que amplia sua compreensão sobre a história, a arte e os desafios éticos e sociais do Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 38
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 23

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, pois a narrativa articula memória, história oral e história social a aspectos culturais e estéticos de matrizes africanas, como diferentes tipos de dança, como o maxixe e a polca. Essa relação aparece de forma evidente no seguinte trecho: “— E aí — contava Boneca — aconteceu que, num recanto da praia da Moreninha, cenário do romance de Joaquim Manuel de Macedo, enquanto Pixinguinha e os Oito Batutas executavam um maxixe caprichado, o ‘Não empurra Seu Manduca’, a grande Maria Adamastor, porta-bandeira que também dançava como mestre-sala, pegou Plácida pela mão e dançou com ela. E esse foi o ponto mais alto do piquenique. As duas, rodopiando até não poderem mais, rebolando e enroscando, inventaram um passo de deixar o povo de boca aberta” (OL, p. 38). Da mesma forma, o texto apresenta informações sobre a circulação de ritmos populares e sobre a formação das danças urbanas de matriz afro-brasileira, conforme se observa em outro trecho: “Lembremos que, na época de Tia Ciata, o tipo de música mais popular era a polca, um ritmo alegre que os casais dançavam aos pulinhos. E, passado algum tempo, da combinação da polca com outros estilos, nasceu o maxixe, que também fez muito sucesso. Nessa dança, o par, com os corpos bem próximos, se enlaçava e executava passos quase acrobáticos. Mas tudo dentro do maior respeito” (OL, p. 42). Assim, a obra integra elementos culturais, musicais e corporais que evidenciam a presença e a influência das matrizes africanas na construção da história social e estética do Rio de Janeiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.42-43
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.38-p.42

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores ao narrar a história e a cultura afro-brasileira no início do século XX. Observe-se, no entanto, que o objetivo central da obra é celebrar, resgatar e valorizar uma parte da história que foi muitas vezes marginalizada, buscando instigar o orgulho e o reconhecimento da herança africana no Brasil, bem como a reflexão sobre preconceitos. A abertura na abordagem pode ser observada na forma como a narrativa convida o leitor a uma "deliciosa conversa" (p. 1) com a personagem "Boneca", que serve como uma guia afetiva por esse universo. A história é contada a partir de memórias e experiências, o que cria um espaço de identificação e curiosidade, em vez de uma exposição puramente didática. Além disso, a narrativa apresenta informações culturais e históricas sem pretensão de orientar opiniões ou comportamentos de quem lê a obra, tal como se observa neste trecho: "Lembremos que, na época de Tia Ciata, o tipo de música mais popular era a polca, um ritmo alegre que os casais dançavam aos pulinhos. E, passado algum tempo, da combinação da polca com outros estilos, nasceu o maxixe, que também fez muito sucesso. Nessa dança, o par, com os corpos bem próximos, se enlaçava e executava passos quase acrobáticos. Mas tudo dentro do maior respeito. No final, todas essas modalidades se encontraram com nossas diversas formas de batucada" (OL, p. 42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.42
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	1

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta uma temática que favorece o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo do leitor, sobretudo por meio da reconstrução sensível da vida de Tia Ciata, de sua atuação comunitária e de sua força como liderança feminina e negra. Esses elementos podem promover identificação emocional, especialmente entre mulheres negras ou mulheres chefes de família. As características dessa personalidade histórica, tão relevante no contexto do samba e do universo afroreligioso carioca, podem ser observadas no trecho: "Com ela, iniciou-se um tempo em que as fronteiras entre a cultura dos ex-escravizados e a dos antigos patrões passavam a ser menos rígidas. E isso apesar do preconceito da época, estimulado inclusive pelos primeiros governos da República, que sonhavam com um país cada vez mais parecido com os da Europa. Esse amaciamento da intolerância facilitou a aceitação, por exemplo, da capoeira, da religiosidade africana, da culinária, do Carnaval de rua e principalmente do samba" (OL, p. 12). Além disso, a obra pode gerar envolvimento afetivo por meio da narrativa do encontro entre Boneca e Tia Ciata, no momento em que ambas, ainda jovens, iniciavam a vida em um lugar novo, diferente da Bahia, como se observa no trecho: "— Pois é, meu lindo!... Nós duas éramos da Bahia e tínhamos quase a mesma idade. Naquele dia eu tinha ido ao cais, pegar um ar fresco. E vi quando ela desceu do navio da mesma forma que eu, na minha chegada: tímida, assustada, com medo. Mas também não era pra menos. O Rio era a capital federal. E tudo era do bom e do melhor. Inclusive, ainda havia na cidade muitos africanos livres e ricos. Por exemplo, na rua Larga de São Joaquim, que depois virou avenida Marechal Floriano, moravam alguns" (OL, p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.15
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.12

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)****Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. Observa-se um cuidado na escolha da fonte para o corpo do texto, que é clara, de tamanho apropriado e com espaçamento entre linhas que favorece uma leitura fluida e confortável, mesmo em trechos mais densos. Os títulos e subtítulos se distinguem bem do corpo do texto, utilizando tamanhos e/ou estilos que criam uma hierarquia visual eficiente, como visto nos títulos de capítulos como "A cidade" (OL, p. 7), "Tia Ciata" (OL, p. 11), "Religiões" (OL, p.17) e "Da casa às ruas" (OL, p.31), que se destacam e guiam o leitor pela estrutura da narrativa. A utilização de diferentes tipografias nos elementos gráficos, como nos nomes dos autores e ilustradores (OL, p. 4), e na própria capa com boa qualidade, demonstra uma atenção à estética que complementa o conteúdo e enriquece a experiência visual do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	17
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	31

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma fonte que se mostra adequada à leitura, considerando o público-alvo de jovens e adultos, como o 2º segmento da EJA. A fonte escolhida para o corpo do texto tem um bom contraste com o fundo da página e um tamanho de corpo que facilita a leitura prolongada sem causar fadiga visual. A escolha de uma fonte legível, como pode ser observado ao longo de todo o volume (OL, p. 1-56), onde o texto descritivo e narrativo aparece com clareza, contribui para uma experiência de leitura acessível e agradável. Além disso, a diagramação e o espaçamento entrelinhas complementam a escolha tipográfica, garantindo que mesmo volumes de texto maiores sejam facilmente assimiláveis, o que é essencial para leitores de diferentes idades e níveis de proficiência, como os da EJA, que podem se beneficiar de um design que prioriza a clareza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 1-56

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra é significativamente ampliada pelo potencial criativo do texto visual e sua intrínseca relação com o texto verbal. O ilustrador Rui de Oliveira explana explicitamente essa intenção ao descrever seu processo na seção "O ilustrador", afirmando que "cada livro, a partir do conteúdo literário, exige um tratamento plástico diferenciado" (OL, p. 49) e que o estilo da ilustração e o conteúdo literário do livro estão em total consonância. O exemplo dado pelo próprio ilustrador é a utilização de elementos do *Art Nouveau* e *Art Déco* para caracterizar o período histórico, inclusive nas letras do título ("Tia" em *Art Nouveau* e "Ciata" em *Art Déco*) e a exploração dessa dualidade nas ilustrações ao longo do livro (OL, p. 22 e 39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 49
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As imagens oferecem informações complementares que contribuem com o enredo da obra, além de reforçar os contextos históricos e culturais, ajudando a ampliar a compreensão das personagens e figuras históricas. Um exemplo é a representação de Sinhô e Ismael Silva (OL, p. 40), que dispostos lado a lado, um em close e outro mais distanciado, antecedem a apresentação na narrativa, despertando a curiosidade do leitor. Desse modo, as ilustrações compõem a obra de forma significativa, colaborando com as sequências narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, como enquadramentos e jogos de luz, contribuem para a construção das cenas e para a formação de paletas que remetem ao contexto brasileiro, colaborando para uma experiência estética proveitosa da obra. Um exemplo é a ilustração do encontro de Boneca com Tia Ciata, que apresenta o enquadramento dessas duas mulheres olhando uma para a outra à distância (OL, p. 17). Outro exemplo é o enquadramento do espaço urbano na obra, que parece ser observado da janela de um prédio, revelando o movimento da rua (OL, p. 9). Os jogos de luz também aparecem nessa primeira cena no cais, em que Tia Ciata e Boneca surgem ao fundo da imagem, em um ambiente de pouca luminosidade (OL, p. 17). Os contornos das personagens nas ilustrações são formados por linhas curvas, como se buscassem reproduzir a ideia de movimento, conforme se vê na ilustração de dois homens negros sambando na rua (OL, p. 22),

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.9
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.17
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.22

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações presentes na obra envolvem diferentes técnicas e servem para complementar a narrativa. Conforme aponta o ilustrador, trata-se de uma técnica concebida para dialogar com o contexto das artes plásticas da época de Tia Ciata, especialmente a Belle Époque e a Art Déco, o que se percebe nos traços e na composição das imagens. As ilustrações apresentam as vestimentas com seus detalhes culturais e religiosos, como se observa na imagem que sucede à biografia do líder religioso Assumano (OL, p. 19). Da mesma forma, Tia Ciata é representada com sua roupa de baiana, suas contas religiosas e outros adereços característicos (OL, p. 13). Além disso, a ilustração que representa um show, com uma figura que remete a Chiquinha Gonzaga, transmite a ideia de movimento e agitação que compõe o ambiente festivo (OL, p. 29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.13
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.19
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.29

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações visuais de distintos estilos permitem a ampliação do universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos, ao utilizarem elementos da Belle Époque e da Art Déco para ilustrar o contexto artístico e social vivido por Tia Ciata (p.6-46). A obra, contudo, ressignifica, ou deturpa, no sentido de deslocar e reinventar, a estética europeia ao empregar essas técnicas para retratar outros contextos e experiências afro-brasileiras, como se observa na ilustração que sucede à biografia de Plácida dos Santos, cantora e dançarina do teatro musicado, muito famosa em sua época. A imagem parece representar a artista dançando em um espaço onde também aparecem outros sujeitos dançando diferentes estilos (OL, p. 39). Nesse sentido, ao serem constituídas de estilos distintos, as ilustrações possibilitam aos estudantes ampliarem a compreensão desse repertório artístico tão presente no passado, a partir de uma temática mais próxima de suas vivências e realidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6-46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.39

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações da obra são representativas da diversidade e multiculturalidade, especialmente no que se refere à cultura afro-brasileira e ao contexto histórico do Rio de Janeiro. A obra foca na "efervescente região central do Rio de Janeiro" e na figura de Tia Ciata, uma "baiana Hilária Batista de Almeida" que foi uma das lideranças da "Pequena África" (OL, p. 11). As imagens apresentam as personagens, os ambientes, as vestimentas e as festividades dessa comunidade, trazendo à tona a riqueza dos costumes e da herança cultural africana no Brasil. O ilustrador Rui de Oliveira buscou capturar a atmosfera do início do século XX, utilizando referências estilísticas como Art Nouveau e Art Déco (OL, p. 48), adaptadas para o contexto brasileiro. As ilustrações apresentam uma identidade visual que reflete a multiculturalidade do Brasil. A referência a K. Lixto e Raul Pederneiras, este último conhecido por suas "Cenas Cariocas" (OL, p. 49), reforça a pertinência das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	48
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	11

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica na produção de enredos em diálogo com a narrativa verbal. A linguagem plástica estabelece diálogo com a linguagem visual, pois ambas complementam as cenas com expressividade, expandindo a narrativa verbal ao sugerir atmosferas e gestos que enriquecem a imaginação sobre o que está sendo narrado. Isso pode ser observado na cena sobre a cidade do Rio de Janeiro na época de Tia Ciata, em que a narrativa verbal é seguida da imagem que a representa (OL, p. 8). Nesse sentido, o diálogo aberto entre texto e imagem colabora para uma leitura mais dinâmica e criativa (OL, p. 6-46). A imagem pode antecipar ou preceder a narrativa verbal, recurso que ocorre com dinamismo ao longo da obra, conforme pode ser observado nos seguintes trechos: no episódio sobre Hilário Jovino, em que a ilustração é seguida da voz de Boneca e, depois, por uma biografia do artista (OL, p. 25-27); ou na parte sobre Pixinguinha, em que a biografia antecede a imagem e, em seguida, surgem as falas do narrador e da personagem Boneca (OL, p. 31-33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6-46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.25-27
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.31-33
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.8

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

No fluxo narrativo e na intercalação dos textos biográficos que compõem a obra, há uma interação constante entre imagens e texto, com originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações, conforme pode ser observado na parte que apresenta Tia Ciata e, em seguida, traz ilustrações sobre ela e sobre o contexto cultural e artístico que a cercava (OL, p. 12-14). Ainda, nas imagens posteriores à biografia de Plácida dos Santos, que, além de mostrar ela dançando maxixe, são representados outros estilos de dança, o que aponta para a diversidade e também insere o maxixe no imaginário como uma dança entre tantas outras (OL, p. 39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.39
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.12-14

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O livro aborda a cultura e a história afro-brasileira de forma positiva e enriquecedora, sem apresentar conteúdos que possam ser prejudiciais ou inapropriados para crianças e adolescentes. Ressalta valores como a comunidade, a amizade e a alegria, como na descrição dos piqueniques: "O piquenique era a grande festa do encontro, do amor, da alegria" (p. 43). A participação de crianças em eventos culturais também é retratada positivamente: "Boneca falou que até as crianças da casa da Tia Ciata desfilavam no Ameno... com outras meninas, todas muito bem fantasiadas" (p. 40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	43
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	40

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em consonância com a legislação educacional brasileira, incluindo a LDB, a BNCC, a Lei 10.639/2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ao apresentar a trajetória de Tia Ciata e destacar a presença africana no contexto artístico e cultural brasileiro, o material valoriza a herança afro-brasileira, promove a diversidade e assegura uma abordagem pedagógica alinhada às políticas públicas de inclusão, justiça racial e pluralidade cultural. A obra evidencia esse alinhamento ao explicitar a função social, religiosa e comunitária dos terreiros para a população negra, conforme demonstrado no trecho: "Contava Boneca que, desde sua infância em Salvador, os africanos e descendentes encontravam, nos terreiros religiosos, segurança e uma estrutura que dava prestígio, principalmente aos líderes. Entre esses chefes, os mais ilustres eram os babalaôs, sacerdotes do culto de Orumilá, divindade do Saber e do Destino, também conhecida como Ifá. A esse 'santo', muito branco poderoso, inclusive da política e dos ministérios, recorria na hora de tomar uma decisão" (OL, p. 18). Ainda, a obra apresenta sobre a organização social e afirmação identitária da população negra, perspectiva coerente com as diretrizes nacionais que orientam o ensino de história e cultura afro-brasileira. Nesse sentido, há a descrição das estratégias de resistência religiosa e cultural, o que reforça a abordagem educativa comprometida com a superação do racismo religioso e com a promoção do respeito às diferentes matrizes espirituais, como se observa no trecho: "— Os africanos no Brasil disfarçaram suas divindades como santas e santos católicos pra fugir à repressão. Mas esse procedimento também mostrava como as religiões dos pretos são tolerantes e compreensivas. Para elas, não existe uma religião melhor que a outra: todas são boas quando atendem às necessidades de seu povo. Isto — disse ela — foi o que eu aprendi com minha ialorixá, minha mãe de santo" (OL, p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.21
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.18

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra se orienta pelos princípios centrais dos Direitos Humanos, ao promover valores como dignidade, igualdade, respeito à diversidade étnico-racial e cultural e a não discriminação, conforme é retratada pela ilustração sobre Plácida dos Santos que demonstra promove a equidade pela arte (OL, 39). As narrativas visuais e verbais valorizam sujeitos historicamente marginalizados, representando-os de modo humanizado e digno. Além disso, há passagens em que se promove a inclusão, o respeito às diferenças e a valorização da individualidade, como é o caso em que se comenta sobre a liberdade de expressão e a superação de normas sociais restritivas: "Pois é... Esse negócio de dizer que mulher só tem que dançar com homem e homem só pode dançar com mulher eu sempre achei uma grande bobagem. Cada um dança como gosta, não é mesmo?" (OL, p. 38). Em toda obra, não há reprodução de discursos preconceituosos ou estereotipados, e o conjunto da obra estimula compreensão, respeito e empatia entre estudantes jovens e adultos (OL, p. 6 – 46)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 38
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.6-46
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.39

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) atende ao requisito referente à extensão, pois reúne apresentação, fundamentação teórica, propostas de atividades, indicação de materiais, bibliografia comentada, apêndice e créditos das imagens. A soma desses elementos atende ao volume de páginas previsto pelo edital, situando-se dentro do intervalo estabelecido (15 a 20 páginas) (CSM, II).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.IV-XX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P.II

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma linguagem dialógica, formativa e interativa, que é acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, ao mesmo tempo, em que preserva a precisão conceitual indispensável à etapa educacional a que se destina. A linguagem dialógica e interativa se faz presente na estrutura das atividades propostas, que constantemente incentivam a participação e a troca. Por exemplo, na Atividade 1 (p. IX) o caderno sugere que "Com o grupo de participantes dispostos em roda, é sugerida a exploração da capa do livro. Uma primeira aproximação pode partir do título: 'O que significa chamar outra pessoa de "tia"?'. É possível que os estudantes levantem a hipótese [...]". Essa abordagem convida à discussão e à co-construção de sentidos. A natureza formativa e a acessibilidade para os profissionais da educação são observadas no decorrer do caderno e na forma como conceitos pedagógicos e literários são introduzidos e aplicados. O material é construído para guiar o mediador, oferecendo justificativas teóricas para as práticas. Ao citar Antonio Candido (p. V), o caderno explica que "a literatura não é apenas um entretenimento, mas um meio essencial para o desenvolvimento humano, capaz de fomentar a empatia e a compreensão social". Essa contextualização teórica é apresentada de maneira didática, tornando-a compreensível e útil para a aplicação prática pelos mediadores. Além disso, a "Bibliografia comentada" (p. XVIII) oferece recursos complementares e explicações sucintas de obras relevantes, aumentando a acessibilidade e a capacidade formativa do caderno para esses profissionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) é, em geral, conceitualmente consistente. As intervenções propostas respeitam a autonomia do educador e buscam fomentar o pensamento crítico dos estudantes, como na Atividade 1 (CSM, p. IX), que incentiva a exploração de hipóteses sobre a leitura da capa e a discussão sobre o uso do termo "tia" e seu estigma social, revelando uma compreensão aprofundada das nuances culturais e sociais. A menção explícita de que a relação do livro com as figuras dos griôs se dá por uma "ética voltada à preservação de elementos culturais comuns" (CSM, p. XIV) demonstra um cuidado na conexão conceitual, evitando imprecisões. Entretanto, apresenta um ponto de ambiguidade no trecho: "Nesse sentido, com a perspectiva de que o livro literário enquanto objeto de cultura possa apontar para experiências pouco sucedidas nas trajetórias escolar e de vida dos participantes, propõe-se inicialmente uma atividade para incentivar o desejo pelo livro e pela narrativa literária (...)" (CSM, p. IX). A expressão "experiências pouco sucedidas" não é explicada e pode gerar interpretação confusa, especialmente por remeter a experiências negativas dos(as) estudantes sem delimitar a que tipo de vivência se refere: se é sobre as dificuldades relacionadas à leitura, ao processo de escolarização ou a aspectos de outra natureza. Essa imprecisão compromete a clareza da ideia. Além disso, sugere como atividade a realização de resumo (CSM, p. X), que pode levar o mediador e os alunos a descaracterizar a já frágil elaboração literária da obra. O mesmo acontece com o passeio virtual para reconhecer uma região da cidade do Rio de Janeiro que provavelmente terá apelo limitado para leitores de outras cidades e regiões (CSM, p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.IX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta a exploração da obra literária em consonância com a diversidade de contextos formativos, conforme evidenciam os excertos apresentados sobre o papel da literatura nas escolas e bibliotecas. Ao mobilizar autores como Antonio Candido, Rildo Cosson e José Augusto Bernardes, o texto reforça, por exemplo, que a literatura é um direito humano e deve ser acessível a todos os grupos sociais e que o letramento literário é uma prática social transformadora, dentre outras percepções sobre a importância da literatura na sociedade (CSM, p. V-VI)). Nesse sentido, ao enfatizar que a leitura de *Tia Ciata, a grande mãe do samba* contribui para a formação identitária de estudantes, sobretudo afro-brasileiros(as), e ao reconhecer a obra como instrumento de afirmação cultural e combate às desigualdades, o Caderno se alinha a contextos heterogêneos e plurais. Como afirma o texto, “a história de Tia Ciata e sua contribuição para o samba são um reflexo de resistência e de resiliência cultural, promovendo o orgulho e a valorização das tradições de grupos historicamente marginalizados” (CSM, VI). Assim, o texto evidencia a função social da literatura e orienta práticas inclusivas, coerentes com a diversidade sociocultural dos(as) estudantes brasileiros(as).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V- XX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.V- VI
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V- XX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.V- VI

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Isso pode ser observado por meio do Sumário encontrado na página IV, o item 1. Carta de Apresentação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma breve contextualização da obra, juntamente com aspectos relevantes sobre sua autoria. Na seção "3. Contextualização da obra" (p. VII) o caderno oferece uma visão do livro. Em relação à autoria, o Caderno especifica os criadores, na página VI, por exemplo, é mencionado que a obra é "escrita por Nei Lopes e ilustrada por Rui de Oliveira". Mais adiante, na Página VII, o caderno reitera: "O texto de Nei Lopes e as ilustrações de Rui de Oliveira permitem uma perspectiva positiva da pluralidade cultural". A página VIII ainda valoriza a contribuição de Nei Lopes como "reconhecido estudioso e divulgador da história e da cultura de África e de sua diáspora", e destaca o papel das ilustrações de Rui de Oliveira, que "desempenham função estética visual fundamental na construção, refletindo tanto a estética cultural quanto a profundidade histórica do tema."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece de forma explícita a relação direta com a obra literária ao propor atividades, discussões e abordagens que dialogam com seu conteúdo, com o perfil da personagem histórica e com o contexto sociocultural que a narrativa apresenta (CSM, p. IX-XIV). As orientações mantêm coerência com a categoria da obra, com o segmento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e com o gênero biográfico narrativo que estrutura o livro. Além disso, as propostas de mediação estão adequadamente alinhadas às necessidades formativas do público da EJA, contemplando práticas de leitura que valorizam repertórios culturais diversos, o que reforça a intencionalidade pedagógica e literária do material (CSM, p. IX-XVI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX-XIV

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma discussão fundamentada sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas, integrando discussões atuais no campo dos letramentos e práticas de leitura. Isso é visto na página V, sob o título "A leitura literária nas escolas e nas bibliotecas". O Caderno inicia essa discussão citando Antônio Candido e sua obra "O direito à literatura". O texto destaca que a literatura é "um meio essencial para o desenvolvimento humano, capaz de fomentar a empatia e a compreensão social". O Caderno também ressalta o papel crucial de escolas e bibliotecas nesse acesso, mencionando dados da pesquisa "Retratos da leitura no Brasil" para justificar a importância desses espaços na promoção da cidadania. Prosseguindo, o material aprofunda a discussão ao trazer autores como Rildo Cosson, que aborda o conceito de "letramento literário" como uma prática social transformadora das relações humanas. O caderno enfatiza: "A experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência" (CSM, p. VI), evidenciando a dimensão ética e estética da leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta orientações que exploram a obra *Tia Ciata, a grande mãe do samba* de modo coerente com a educação literária e com práticas de letramento literário voltadas a jovens, adultos e idosos. As propostas partem do reconhecimento dos repertórios culturais dos sujeitos da EJA, entendidos como fundamentais para a mediação, e sugerem atividades que favorecem a interpretação, a apreciação estética e a ampliação do horizonte cultural, tais como rodas de conversa, leitura compartilhada e levantamento de conhecimentos prévios sobre o samba, a cultura afro-brasileira e o contexto histórico da personagem (CSM, p. XII - XVI). Além disso, o Caderno orienta práticas de leitura que valorizam a construção coletiva de sentido, a formação do leitor literário e o exercício da criticidade, ao propor momentos de fruição, análise de elementos narrativos e articulação entre texto e experiências de vida dos participantes. Ao considerar diferentes ritmos de aprendizagem, linguagens e materiais acessíveis, as sugestões mostram-se adequadas aos contextos escolares da EJA e favorecem o desenvolvimento de competências de letramento literário conforme previsto nas diretrizes educacionais (CSM, p. IV-XX). Registre-se, entretanto, a sugestão de realização de resumos (CSM, p. X) é pouco adequada como estratégia de leitura de uma obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII - XVI
IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. X
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV-XX

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta orientações claras para o trabalho com *Tia Ciata, a grande mãe do samba* em bibliotecas públicas e comunitárias, enfatizando desde o início que as propostas foram elaboradas para atender à diversidade de contextos próprios dos espaços de educação formal e não formal. As atividades partem das experiências prévias dos participantes, jovens e adultos, e reconhecem que “as experiências de vida dos jovens e dos adultos participantes das atividades e dos projetos são fatores determinantes para as escolhas pedagógicas feitas, valorizando os saberes previamente construídos e permitindo-lhes contato e diálogo com a nova perspectiva sobre a realidade representada pela obra de arte” (CSM, p. IX). Desse modo, evidencia-se o alinhamento do material aos pressupostos do letramento literário e às práticas de mediação que valorizam repertórios socioculturais heterogêneos. Além disso, o Caderno apresenta propostas concretas e adaptáveis, como rodas de conversa, leitura compartilhada, pesquisa em acervos digitais, construção de murais e utilização das tecnologias disponíveis nos próprios equipamentos culturais, que podem ser acessadas “a partir de seus telefones ou em computadores eventualmente disponíveis nas bibliotecas” (CSM, p. XI). Assim, o material reconhece a biblioteca como espaço plural de convivência, memória e criação e oferece sugestões acessíveis, dialógicas e sensíveis às condições reais dos públicos jovens, adultos e idosos, potencializando a formação leitora e cultural em contextos distintos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites e materiais complementares que ampliam o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Na seção 6 “Bibliografia comentada” (CSM, p. XVIII - XIX), o Caderno apresenta uma série de referências bibliográficas com breves comentários sobre seu conteúdo e relevância para o tema, incluindo obras de autores como Mikhail Bakhtin, Antonio Candido e Rildo Cosson, que abordam desde a teoria do romance e o direito à literatura até estratégias de leitura e letramento literário. Além da bibliografia comentada, também apresenta como materiais complementares links comentados na Seção 5. Sugestão de outros materiais (CSM, p. XVII), que corroboram para a compreensão do período que a narrativa apresenta, assim como para questões relacionadas à África, em particular, Angola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta na p. I a indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. No desenvolvimento do texto, entretanto, não especifica a relação com esse segmento, mas com a EJA como um todo, isso é atestado na seguinte parte: "A forma literária [...] pode contribuir para o trabalho com o público da Educação de Jovens e Adultos" (CSM, p. VII). A obra também reconhece a heterogeneidade desse público, mencionando que a leitura de novelas "pode ser proveitosa tanto para leitores menos proficientes quanto para aqueles que têm melhor domínio da leitura". As atividades e projetos propostos ao longo do Caderno são desenhados para serem desenvolvidos em "escolas, bibliotecas públicas ou comunitárias e outros espaços de educação não formal" (CSM, p. IX), oferecendo correlações práticas para a mediação da leitura. Contudo, o Caderno não subdivide o segmento EJA nos seus diferentes "segmentos" (1º, 2º ou 3º) conforme a estrutura educacional. Embora as atividades sejam adaptáveis, a falta dessa indicação mais específica de "série ou ano de escolaridade" dentro da própria EJA faz com que o atendimento seja classificado como parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, ainda que apenas duas delas permitam possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). É o que acontece na Atividade 1 (CSM, p. IX-X) que sugere a exploração da capa do livro e do título, incentivando o diálogo em grupo sobre o significado da palavra "tia" e os elementos visuais. A proposta é que os participantes levantem hipóteses e as confrontem após a leitura, o que fomenta a discussão e a reflexão crítica. Também na atividade 3 (CSM, p. XI) propõe um "passeio cultural ou virtual" pela região da Pequena África no Rio de Janeiro, utilizando aplicativos de mapas. Ela estimula os participantes a explorar o espaço e o tempo histórico que se sedimenta na geografia. Esta atividade claramente engloba uma intervenção social ao conectar a leitura à vivência e exploração da comunidade. Já a atividade 2 (CSM, p. X-XI), que é a produção de um resumo, pouco contribui para intervenção social, além de ser inadequada para a exploração da leitura de uma obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX-X
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X-XI
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. É o que pode ser atestado nos projetos: "Projeto 1 - construindo uma representação dos espaços de Tia Ciata" (CSM, p. XII), que propõe a criação de um mapa físico com referências fotográficas do Rio de Janeiro antigo, promovendo a reflexão sobre história e geografia em sala de aula; e no "Projeto 2 - griôs" (CSM, p. XIV) que estimula a expressão oral e a preservação cultural, com atividades de gravação e edição de áudios em escolas ou bibliotecas. Esses exemplos demonstram a indicação do segmento (EJA) e a proposição de atividades e projetos que integram a obra literária ao cotidiano e aos objetivos educacionais de escolas e bibliotecas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno considera equidade e diversidade no público da EJA, incentivando reflexões sobre racismo, marginalização do samba e valorização da cultura negra. Como exemplifica o Caderno, conforme pode ser observado no trecho: "No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a experiência estética da leitura de Tia Ciata, a grande mãe do samba pode favorecer a abordagem de temas como a criminalização do samba e a marginalização da cultura negra, permitindo que os estudantes reflitam sobre questões sociais contemporâneas, como racismo e desigualdade. Esses debates são relevantes para promover uma educação mais inclusiva e crítica, contribuindo para a formação de uma sociedade mais respeitosa, justa e igualitária" (CSM, p. IV). Além disso, o referido caderno enfatiza que a obra apresenta sujeitos negros como agentes históricos e culturais, fortalecendo práticas de letramento literário, inclusivas e críticas, como pode ser observado no trecho: "O contexto político e social atual em relação à história e à cultura negras no Brasil é marcado por uma série de iniciativas e desafios que buscam promover a equidade racial e valorizar a contribuição da população negra na sociedade. A luta contra o racismo e a promoção de políticas públicas inclusivas são centrais nesse cenário. Dessa maneira, Tia Ciata, a grande mãe do samba, é mais uma das contribuições de Nei Lopes, reconhecido estudioso e divulgador da história e da cultura de África e de sua diáspora. A narrativa é centrada nesses sujeitos que construíram partes importantes do samba, na perspectiva de agentes da história, com ênfase em seus valores e perspectivas" (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p, VIII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra, ao discutir a estrutura narrativa e a importância de elementos visuais que compõem a experiência de leitura. O Caderno aponta o formato dialógico como uma qualidade literária distintiva da obra. A mesma seção, na página VII, ressalta que a narrativa se desenrola "através do diálogo entre o narrador e dona Boneca", o que "compõe instigante panorama dos relacionamentos humanos, dos conflitos pessoais e sociais". Ao identificar o diálogo como o motor da narrativa, o caderno realça a escolha estilística que permite ao leitor uma imersão mais pessoal e interativa com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura e facilita a navegação e a compreensão do conteúdo. As seções são apresentadas da seguinte forma: i) Sumário Detalhado, na página IV, com títulos numerados como "1. Carta de Apresentação", "2. A leitura literária nas escolas e nas bibliotecas", "3. Contextualização da obra" etc., o qual permite ao leitor uma visão geral da estrutura do caderno e facilita a localização de tópicos específicos; ii) o conteúdo é dividido em seções bem definidas com títulos e subtítulos (CSM, p. IX). Essa hierarquia visual de informações ajuda o leitor a identificar rapidamente os assuntos abordados e a acompanhar o fluxo das ideias. A utilização de listas numeradas para tópicos como os objetivos dos projetos ou as atividades propostas (por exemplo, em "PROJETO 1" (p. XIII) e "PROJETO 2" (CSM, p. XV)) torna as informações mais concisas e fáceis de assimilar, evitando blocos de texto densos. A presença constante das indicações de "Página I", "Página II" etc., ao longo do documento. Contudo, no Sumário (CSM, p. II) não estão indicadas as Atividades e os Projetos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XV
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta apenas uma ilustração que amplia e dialoga com o texto verbal. Trata-se da capa com uma imagem de uma mulher negra (CSM, p. I). Não há outras ilustrações, e embora o corpo do texto do caderno frequentemente discuta as ilustrações da obra principal, como quando menciona que "o texto de Nei Lopes e as ilustrações de Rui de Oliveira permitem uma perspectiva positiva da pluralidade cultural" (p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I
HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Trata-se de obra original.

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS**Volume PDF - Obra Literária**

Volume: IM LE 000 000 677612 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 35	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Faltam aspas ao final do trecho: “Enquanto isso, Seu Aurélio, no fundo de seu quintal na rua do Peu, que é como a gente chamava a Senador Pompeu, preparava batidas de todos os sabores: limão, maracujá, abiu, abricó... Algumas dessas frutas nem existem mais. E o leitão, que assava no forno da padaria, era só pegar de manhãzinha.	
Recomendações: Colocar aspas ao final do trecho: “Enquanto isso, Seu Aurélio, no fundo de seu quintal na rua do Peu, que é como a gente chamava a Senador Pompeu, preparava batidas de todos os sabores: limão, maracujá, abiu, abricó... Algumas dessas frutas nem existem mais. E o leitão, que assava no forno da padaria, era só pegar de manhãzinha.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 6-48	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As falas da personagem Boneca ora estão em itálico com aspas, ora com travessão e aspas. .como as falas da personagem estão marcadas do texto.	
Recomendações: Sistematização no registro da fala da personagem.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p.33 e p.35	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Algumas falas da personagem estão em itálico e entre aspas (e um caso, as aspas não foi fechada). Ainda, não há uma harmonia no modo como as falas dela estão marcadas do texto	
Recomendações: Reveja a estrutura de falas e o fechamento das aspas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 38	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fala da personagem Boneca ora vem entre aspas, ora sem aspas ao longo da narrativa, como se observa neste trecho: "— E aí — contava Boneca — aconteceu que, num recanto da praia da Moreninha, cenário do romance de Joaquim Manuel de Macedo, enquanto Pixinguinha e os Oito Batutas executavam um maxixe caprichado, o “Não empurra Seu Manduca”, a grande Maria Adamastor, porta-bandeira que também dançava como mestre-sala, pegou Plácida pela mão e dançou com ela. E esse foi o ponto mais alto do piquenique. As duas, rodopiando até não poderem mais, rebolando e enroscando, inventaram um passo de deixar o povo de boca aberta. “Pois é... Esse negócio de dizer que mulher só tem que dançar com homem e homem só pode dançar com mulher eu sempre achei uma grande bobagem. Cada um dança como gosta, não é mesmo?” (OL, p. 38). Revisar para ver se não ocorre em outros pontos da obra.	
Recomendações: Rever e uniformizar o uso das aspas ou travessões nas falas da personagem Boneca.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 677612 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Caderno de sugestão P. 5 Retratos da leitura do brasil	
Recomendações: Retratos da leitura no brasil	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 6	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Caderno de sugestão P. 6 “A experiência da literária não só nos....	
Recomendações: Retirar a preposição "da" “A experiência literária não só nos	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Tia Ciata, a grande mãe do samba*, escrita por Nei Lopes e ilustrada por Rui de Oliveira, é indicada para o 2º segmento da EJA. Trata-se de um breve panorama da cultura afro-brasileira no Rio de Janeiro do início do século XX. Por meio de uma frágil moldura narrativa composta por uma conversa entre Boneca, uma suposta amiga íntima de Tia Ciata, e o narrador, são elencadas biografias de personalidades influentes da época, a exemplo de Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha. A casa de Tia Ciata e suas festas são apresentadas como um epicentro cultural pelo qual passavam artistas diversos, como compositores, instrumentistas e dançarinos pioneiros do samba, servindo como berço para inovações e a popularização de expressões artísticas que, até então, eram marginalizadas. O texto descreve as raízes africanas dessas manifestações culturais que hoje fazem parte da cultura brasileira, destacando a tolerância e a riqueza dessas expressões. Tudo isso é vazado em uma linguagem simples, próxima do registro coloquial, que torna o livro bastante acessível para leitores iniciantes, a despeito de não apresentar uma elaboração literária relevante. As ilustrações de Rui de Oliveira são um capítulo à parte na obra, atuando como uma extensão poética e histórica do texto de Nei Lopes. Com um estilo que dialoga com as estéticas *Art Nouveau* e *Art Déco* da *Belle Époque* carioca, Oliveira enriquece cada página com detalhes visuais que não apenas complementam as descrições verbais, mas também aprofundam a imersão do leitor no período. A edição conta com um Caderno de Sugestões do Educador Mediador que detalha a composição da obra e destaca a importância das questões abordadas para uma reflexão sobre as questões sociais contemporâneas, como racismo e desigualdade. Para a mediação pedagógica, são apresentadas várias sugestões de atividades que contribuem para uma exploração adequada da obra, ainda que algumas delas sejam limitadas em seu escopo enquanto propostas de letramento literário ao sugerirem estratégias mais relacionadas a textos informativos. Entre essas atividades, destacam-se positivamente a exploração da capa do livro para debater questões culturais e de preconceito e o "Projeto griôs", que aborda a ética da tradição oral africana, estimulando a expressão e a valorização da cultura afro-brasileira.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra *Tia Ciata, a grande mãe do samba* se destaca como instrumento relevante para a valorização da memória afro-brasileira, para o ensino da história social e cultural do Brasil e para práticas de letramento literário inclusivas, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No entanto, foi identificada uma falha pontual que precisa ser corrigida para garantir maior clareza e consistência na leitura e na mediação da obra. A falha pontual consiste em diferentes registros no uso de aspas ao longo do texto, o que pode ser confuso para alunos em processo de consolidação das convenções da escrita, como é o caso do 2º segmento da EJA. Há, assim, aspas que não são fechadas no trecho: "*Enquanto isso, Seu Aurélio, no fundo de seu quintal na rua do Peú, que é como a gente chamava a Senador Pompeu, preparava batidas de todos os sabores: limão, maracujá, abiu, abricó... Algumas dessas frutas nem existem mais. E o leitão, que assava no forno da padaria, era só pegar de manhãzinha. "Eram quase dez horas da manhã quando a barca atracou no cais da ilha de Paquetá. E qual não foi a nossa surpresa quando, a gente se preparando pra desembarcar, uma banda, que depois soubemos de quem era, atacou os primeiros acordes do 'Rasga o coração', do grande e querido maestro Anacleto de Medeiros. Todo mundo ficou arrepiado. E sabe quem é que regia aquela surpresa maravilhosa, um olho na banda e outro na gente? Sabe quem era? Adivinhe! Era o próprio autor, em carne e osso"* (OL, p. 35). Também ocorre que a fala da personagem Boneca ora vem entre aspas, ora sem aspas ao longo da narrativa, como se observa neste trecho: "*— E aí — contava Boneca — aconteceu que, num recanto da praia da Moreninha, cenário do romance de Joaquim Manuel de Macedo, enquanto Pixinguinha e os Oito Batutas executavam um maxixe caprichado, o "Não empurra Seu Manduca", a grande Maria Adamastor, porta-bandeira que também dançava como mestre-sala, pegou Plácida pela mão e dançou com ela. E esse foi o ponto mais alto do piquenique. As duas, rodopiando até não poderem mais, rebolando e enroscando, inventaram um passo de deixar o povo de boca aberta. "Pois é... Esse negócio de dizer que mulher só tem que dançar com homem e homem só pode dançar com mulher eu sempre achei uma grande bobagem. Cada um dança como gosta, não é mesmo?"* (OL, p. 38). Há também falhas pontuais específicas informadas nas falhas pontuais com relação ao Caderno de Sugestões do mediador. Pelo exposto, a obra é aprovada, condicionada à correção desta falha pontual.